

Bruno Ministro*

How to Make an AI Poem

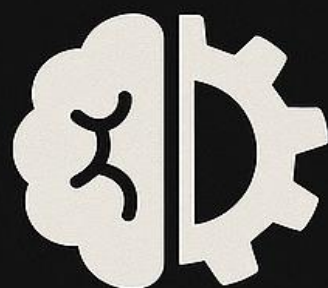
Resumo: “How to Make an AI Poem” é uma breve série de textos-imagem que apresenta instruções de técnicas de escrita sob a forma de um folheto com seis tutoriais. O trabalho foi integralmente realizado com recurso a inteligência artificial. O processo de experimentação — conduzido através de instruções (prompts) — partiu da conhecida receita de Tristan Tzara, “How to Make a Dadaist Poem”, para explorar como “fazer poemas” ao estilo do surrealismo, concretismo, poesia visual, Oulipo e L=A=N=G=U=A=G=E. Gerada através do ChatGPT-4o, a série perscruta o modo como este sistema de processamento e geração de texto e imagem entende algumas das principais técnicas de escrita associadas a esses movimentos ou formas poéticas da modernidade a partir da acumulação de textos com os quais foi treinado. Apresenta-se aqui apenas uma seleção das experiências realizadas. Optou-se, em todo o caso, por manter algumas idiossincrasias dos textos-imagens tal como estes foram gerados. O gesto que motiva a série é humorístico mas não sarcástico, isto é, não pretende diminuir as práticas generativas. É também mais indagador do que doutrinário, ou seja, não tem como objetivo mostrar as suas competências ou incompetências. Esta sinopse não foi gerada com o ChatGPT mas foi por ele revista e aprovada.

Abstract: “How to Make an AI Poem” is a brief series of text-image compositions presenting writing techniques in the form of a pamphlet with six tutorials. The work was created entirely using artificial intelligence. The experimental process — conducted through chat prompts — took Tristan Tzara’s well-known recipe, “How to Make a Dadaist Poem,” as its starting point to explore how to “make poems” in the style of surrealism, concrete poetry, visual poetry, Oulipo, and L=A=N=G=U=A=G=E. Generated with ChatGPT-4o, the series investigates how this system for processing and generating texts and images interprets some of the main writing techniques associated with those literary movements or modern forms of expression, based on the accumulation of texts it was trained on. What is included here is only a selection of the many experiments carried out. Some of the idiosyncrasies of the text-image outputs have been deliberately preserved. The gesture behind the series is humorous but not sarcastic — it does not seek to diminish generative writing practices. It is also more inquisitive than doctrinal, with no intention of showcasing the model’s aptitude or ineptitude. This synopsis was not generated with ChatGPT, but it was reviewed and approved by it.

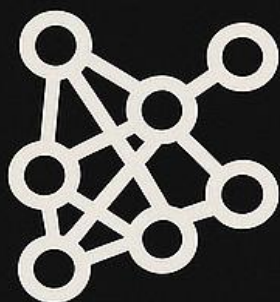
HOW TO MAKE AN AI POEM



input



generate



train



revise

**BRUNO MINISTRO
WITH CHATGPT**

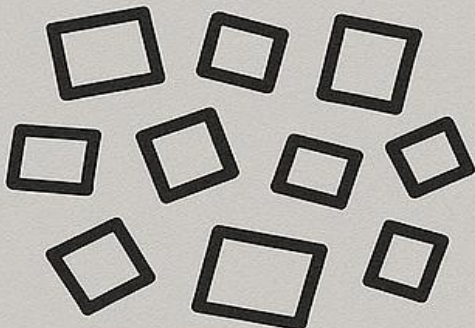
HOW TO MAKE A DADAIST POEM



cut



put



mix

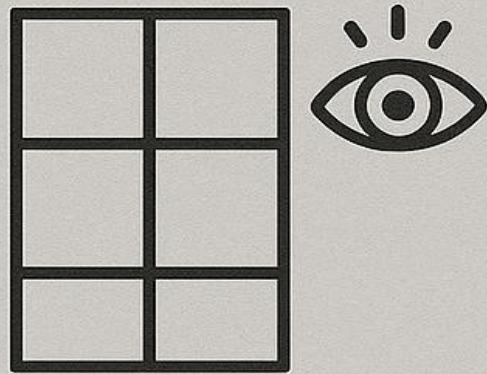


pick

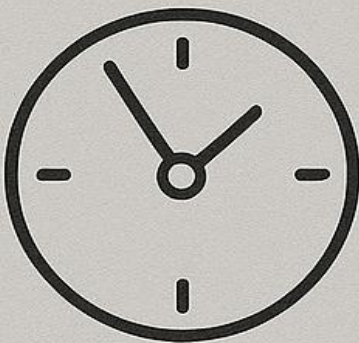
HOW TO MAKE A SURREALIST POEM



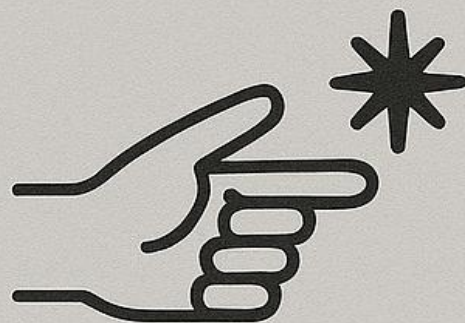
imagine



dream

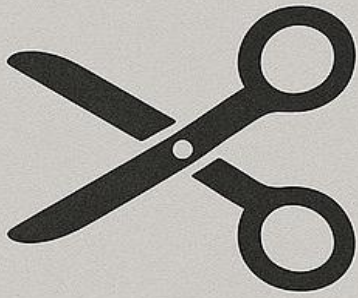


wait



point

HOW TO MAKE A CONCRETE POEM



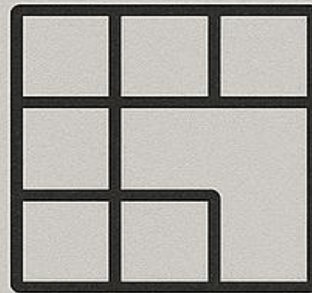
choose



cut

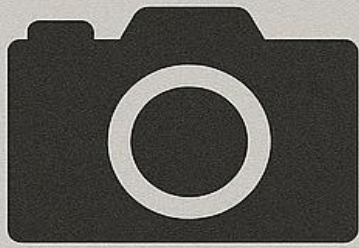


paste

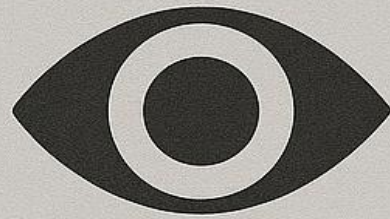


arrange

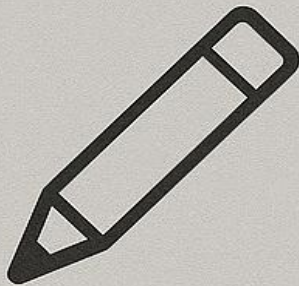
HOW TO MAKE A VISUAL POEM



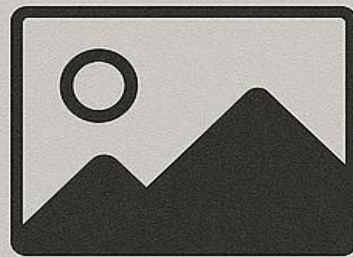
select



find

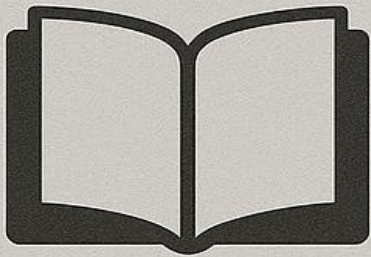


draw



combine

HOW TO MAKE AN OULIPO POEM



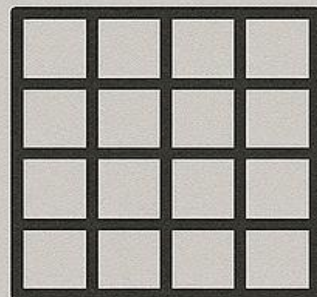
choose

A

subtract

E

add

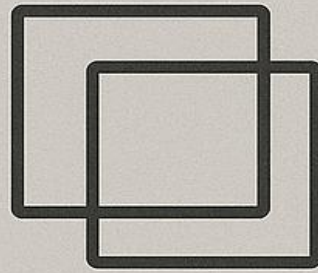


restrict

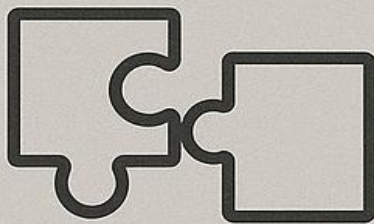
HOW TO MAKE A LANGUAGE POEM



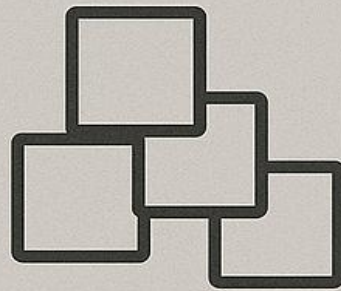
write



overlay



fragment



arrange

NOTA

* Bruno Ministro é investigador e poeta. A sua investigação e criação exploram aspetos materiais e tecnológicos da escrita e leitura. www.hackingthetext.net.